

O eLearning



Todos com certeza já ouvimos falar de formações em regime de eLearning. Mas em que consiste efectivamente este modelo de formação? Qual o modelo de formação da Nova Aprendizagem? Qual o papel do formador neste tipo de formação? Como devemos encarar a concepção de conteúdos? Qual a forma de participação que os formandos devem adoptar? Vejamos sucintamente a resposta a estas questões.

Definição

O termo e-learning engloba muito mais do que a aprendizagem realizada online com recurso a plataformas de disponibilização de conteúdos. Este modelo de formação está assente no conjunto de actividades pedagógicas realizadas online pelos formandos e formador, de forma individual ou em equipa.

Modelo de formação da Nova Aprendizagem

O modelo de formação da Nova Aprendizagem baseia-se:

- na **aprendizagem autónoma**, onde o formando constrói o seu próprio conhecimento e reflecte sobre os seus objectivos e o seu perfil de aprendizagem;
- na **aprendizagem colaborativa**, através da partilha e troca de experiências, interagindo com o grupo (formandos, tutores) de acordo com o seu portfólio de competências e os seus interesses pessoais e profissionais;
- na **tutoria activa**, orientadora e estimuladora de aprendizagens significativas, através da promoção de reflexões e pesquisas aliciantes;
- no **acompanhamento contínuo**, através de um modelo sequencial de formação mas também através da presença diária da equipa de tutoria que acompanha todo o processo de aprendizagem de cada formando;
- na **investigação activa, assente em actividades práticas**, em pesquisas estruturadas e na participação em fóruns de discussão e comunidades de prática.



Papel do formador



O formador tem o papel de:

- Facilitar a realização de aprendizagens significativas, decorrentes de propostas de actividades inspiradoras e pertinentes para o curso.
- Colocar questões, propor novas formas de resolução das actividades, dinamizar e promover o debate e a reflexão.
- Possibilitar e promover o contacto e a interacção entre todos os participantes no curso;
- Assegurar o normal funcionamento do curso, garantindo o funcionamento da plataforma, a disponibilização dos materiais e o feedback em tempo útil;
- Proporcionar situações potenciadoras de aprendizagens colaborativas promovendo a partilha de conhecimentos e de reflexões.

A concepção de conteúdos na Nova Aprendizagem para o eLearning:

O sucesso do eLearning e das metodologias inovadoras de formação está muito associado à capacidade das equipas de formação personalizarem os percursos formativos com base em **conteúdos interactivos** e com **feedback imediato**. Por outro lado, os **objectivos** devem ser **motivantes** e **envolventes**, deve-se privilegiar a aprendizagem através do saber-fazer, permitir falhas e erros em ambientes controlados, **utilizar casos de estudo e exemplos reais para que o conteúdo se torne autêntico**, fazer a ponte entre o posto de trabalho e a formação e **permitir a reutilização do conteúdo após a formação** numa perspectiva de consolidação de conhecimentos e da própria gestão do conhecimento organizacional.

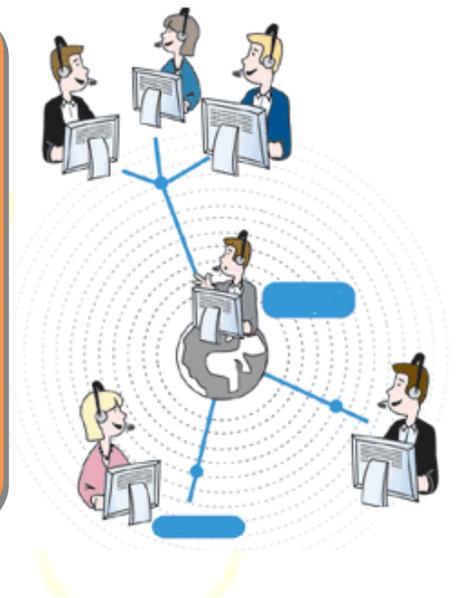
Estes têm sido os princípios assumidos pelo DF desde o início da Nova Aprendizagem levando-nos a defender a concepção interna de conteúdos, com o envolvimento, dos próprios destinatários.



Papel do formador

Para tirar o maior proveito de uma formação em regime de eLearning e desenvolver aprendizagens significativas é necessário que:

- **Organize o tempo** que terá disponível para participar nas actividades online.
- **Anote as tarefas a realizar** e organize-as por prioridades.
- **Desenvolva uma relação de cooperação e partilha** com os seus colegas de curso e formadores.
- **Resolva rapidamente quaisquer problemas** que estejam a prejudicar o seu trabalho recorrendo ao(s) formador(es), suporte técnico.
- **Guarde no seu computador o material que considera relevante** para o desenvolvimento do seu trabalho (ex.: mensagens dos fóruns de discussão ligações para páginas da Internet, ficheiros disponibilizados etc.).



Vantagens

- ☀ **Aceder aos conteúdos** do curso a **qualquer hora e em qualquer lugar**, sem estar condicionado a um espaço físico nem geográfico;
- ☀ **Comunicar entre si**, sem contudo terem de estar ao mesmo tempo na plataforma;
- ☀ Ter acesso a conteúdos pedagógicos mais dinâmicos e interactivos;
- ☀ **Integrar grupos mais alargados e de diferentes regiões geográficas**, aproveitando a riqueza da diversidade e da proximidade.



O “e” de eLearning é muito mais do que o “e” de electrónico:
 “e” de experiência (o eLearning valoriza a experiência e a aprendizagem de todos);
 “e” de extensível (o eLearning facilita uma aprendizagem diversificada em metodologias e conteúdos);
 “e” de envolvimento (o eLearning promove o envolvimento de todos, na sua própria aprendizagem e na aprendizagem do grupo).